



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**

**Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Cidade Universitária – Campus A. C. Simões  
Tabuleiro do Martins – CEP 57072 970 – Maceió – AL  
Tel. (82) 3214 1284

**CURRÍCULO 2006**

**8º PERÍODO**

**DISCIPLINA: PLANEJAMENTO REGIONAL E URBANO 2**  
**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

**CÓD: AURB044**

**EMENTA**

Processos e sistemas de planejamento e gestão urbano-ambiental. Bases teórico-metodológicas. Legislação ambiental e urbanística. O Estatuto da Cidade. Instrumentos Urbanísticos. O Plano Diretor Municipal.

**OBJETIVOS**

- Adquirir um referencial teórico que subsidie a compreensão da realidade urbana com vistas à intervenção;
- Descrever e analisar criticamente as relações entre espaço e sociedade através dos questionamentos sobre a produção e intervenção nos espaços regionais e urbanos;
- Refletir e opinar sobre a prática de intervenção no espaço através do questionamento da participação do profissional arquiteto-urbanista no processo de produção daquele espaço e da análise de um caso concreto;
- Conhecer os processos, sistemas e instrumentos de planejamento e gestão urbana e ambiental, e suas formas de aplicação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**I UNIDADE**

- 1- Por que planejar as cidades? Quais os limites do planejamento? Princípios do planejamento urbano – a Declaração de Vancouver 2006.
- 2- Definições, conceitos e terminologias utilizadas no Planejamento Regional e Urbano
- 3- Abordagens do planejamento urbano – Reforma urbana: o processo
- 4- O Estatuto da Cidade
- 5- Instrumentos da política urbana
  - 5.1. Tipos de instrumentos
  - 5.2. Os instrumentos territoriais da política urbana – O Plano Diretor
- a) Inserção regional: bacias hidrográficas, regiões metropolitanas, limites interestaduais
- b) A sustentabilidade das cidades. O plano diretor e a Agenda 21
- c) Etapas
  - 5.3. Parâmetros urbanísticos de ocupação do solo
  - 5.4. Financiamento das cidades: Tributos, contribuição de melhoria
  - 5.5. Zoneamento – Diferentes tipos de zoneamento – mapeamento de prioridades – interesse social/interesse ambiental/interesse histórico
  - 5.6. Legislação de uso do solo – O parcelamento urbano: loteamentos e condomínios
  - 5.7. Legislações ambientais. Instrumentos de controle ambiental – Estudo de impacto de vizinhança e estudo de impacto ambiental
  - 5.8. A democratização da gestão urbana – A participação popular – Órgão colegiados, conferências públicas, audiências públicas, orçamento participativo
  - 5.9. Instrumentos de regularização fundiária



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**

**Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Cidade Universitária – Campus A. C. Simões  
Tabuleiro do Martins – CEP 57072 970 – Maceió – AL  
Tel. (82) 3214 1284

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**II UNIDADE**

a) As zonas especiais de interesse social

5.10. Outros instrumentos:

a) Parcelamento, Edificação ou Utilização compulsórios; IPTU Progressivo no tempo; Desapropriação com Pagamento em Títulos; Consórcio Imobiliário

b) Outorga Onerosa do Direito de Construir; Direito de Superfície

c) Transferência do Direto de Construir

d) Operações Urbanas Consorciadas;

e)Direito de Preempção

f)Cadastrros técnicos, SIG, etc.

5.11. Debates sobre: Obstáculos à implementação dos instrumentos; Relacionamento entre instrumentos

5.12. Instrumentos e densidade urbana

6- Estudos de caso. Planos diretores. Aplicação de instrumentos

7- Outros Planos urbanos

**ESTRATEGIAS E METODOLOGIA**

O programa proposto será tratado de modo a favorecer um posicionamento crítico dos alunos em relação à produção e intervenção nos espaços regional e urbano. Para tanto se fará uso de instrumentos que estimulem a participação e o debate, ou seja, para além das aulas expositivas o professor assumirá o papel de questionador e problematizador das discussões. Serão também utilizadas atividades grupais envolvendo técnicas distintas, tais como: I) estudo dirigido; II) grupos de verbalização/observação; III) painéis; IV) seminários. Em todo o caso, o processo será fundamento a partir das leituras e observações em campo realizadas pelos alunos.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Serão avaliadas a:

- Capacidade de reflexão, análise e expressão oral e escrita;

- Capacidade de comunicação através dos mais variados recursos e suportes.

A avaliação do aluno poderá ser individual ou em equipe. Serão observadas, de forma contínua, a participação nas atividades, a assiduidade e o cumprimento das tarefas programadas. O rendimento será verificado a partir da produção de trabalhos escritos, ilustrados e apresentados oralmente, em forma de relatório e/ou painéis, podendo haver provas individuais a cada bimestre.

**BIBLIOGRAFIA**

BONDUKI, N. (org.). **Habitat: as práticas bem sucedidas em habitação, meio-ambiente e gestão urbana nas cidades**. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

GONÇALVES, M.F., BRANDÃO, C.A. e GALVÃO, A. C. **Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional**. São Paulo: Editora UNESP: ANPUR, 2003.

RIBEIRO, L. C. R e SANTOS JUNIOR, O.A. (orgs) **Globalização, fragmentação e reforma urbana: o futuro das cidades brasileiras na crise**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**

**Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Cidade Universitária – Campus A. C. Simões  
Tabuleiro do Martins – CEP 57072 970 – Maceió – AL  
Tel. (82) 3214 1284

**BIBLIOGRAFIA (continuação)**

- SOUZA, A.G. (org) **Habitar contemporâneo: novas questões no Brasil dos anos 90**. Salvador: UFBA/ Faculdade de Arquitetura/ Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, 1997.
- SOUZA, M.L. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- ALFONSIN, B. de M. et al. (Coord). Regularização da Terra e Moradia – O que é como implementar. Instituto Polis. Agosto, 2002.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Agenda 21 brasileira. Disponível em <[http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/meioambiente/agenda\\_21\\_brasileira.pdf](http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/meioambiente/agenda_21_brasileira.pdf)>
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Caderno de Debates: Agenda 21 e a sustentabilidade das cidades.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Cidades Sustentáveis: Subsídios à Elaboração da Agenda 21 Brasileira, 2000.
- BRASIL. Ministério das Cidades. Regularização fundiária sustentável – conceitos e diretrizes. ROLNICK, R. et al.(orgs). Brasília: Ministério das Cidades, 2007.
- BRASIL. Ministério das Cidades. Financiamento das cidades: Instrumentos fiscais e da política urbana – Seminários nacionais. CUNHA, E. M. P. et al.(orgs). Brasília: Ministério das Cidades, 2007.
- BRASIL. Estatuto da Cidade. Lei nº. 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 11 set 2001.
- BRASIL (Governo Federal). SEDU. Estatuto da cidade - Guia para implementação pelos municípios e cidadãos. 273 p. Disponível em: <<http://www.estatutodacidade.org.br/kitdascidades/guia.html>>. Acesso em 22.12.2005.
- BRASIL (Governo Federal). Ministério das Cidades. Plano diretor participativo – Guia para a elaboração pelos municípios e cidadãos. The Sans, 2004. 158 p.
- FERNANDES, E.; VALENÇA, M. M. (orgs). Brasil urbano. Rio de Janeiro: Maud, 2004.
- GOHN, M. DA G. Conselhos Gestores e participação sociopolítica. São Paulo: Cortez, 2007.
- IPEA/INFURB. Instrumentos de planejamento e gestão urbana em aglomerações urbanas: uma análise comparativa. Brasília: IPEA, 2001, vol. 1; 212 p.
- MACEIÓ (Governo Municipal). Plano Diretor de Maceió – Lei Municipal nº. 5486/2005 publicada no Diário Oficial do município de Maceió em 25 dez. 2005. RIBEIRO, L. C. R; CARDOSO, A. L. (orgs) Reforma urbana e gestão democrática: promessas e desafios do Estatuto da terra. Rio de Janeiro: Revan: FASE, 2003.
- ROLNICK, R. (coord). Regularização urbanística e exclusão territorial. São Paulo: Pólis, 1999.
- SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1994.
- SOUZA, M.L. A B C do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- SPOSITO, E. Redes e cidades. São Paulo: UNESP, 2006.
- TOLOSA, H. C. Os novos desafios da política urbana na era do real. Planejamento e Políticas Públicas, n 15, Jun 1997.
- Páginas eletrônicas de referência:  
[www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br)  
[www.institutopolis.org.br](http://www.institutopolis.org.br)  
[www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br)

Local e Data

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso